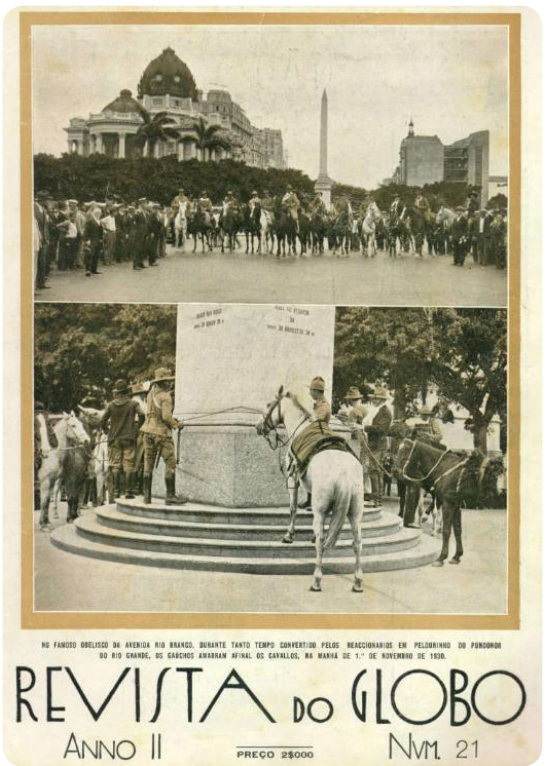
A ESTRUTURAÇÃO DO GOVERNO

A Revolução de 1930 sepultou definitivamente os acordos oligárquicos entre paulistas e mineiros e determinou a paulatina superação de uma exclusiva política de valorização do café como principal bem de exportação da economia brasileira. O eixo da economia seria aos poucos desviado para a indústria.

Uma das cenas mais famosas da Revolução de 1930 foi a dos jovens militares gaúchos amarrando seus cavalos no obelisco existente até hoje no final da Avenida Rio Branco, com uma mureta atrás, onde o mar batia. A cena simboliza a vitória militar da Aliança Liberal e a decisão do novo governo provisório de instalar Getúlio Vargas no poder como presidente revolucionário e provisório.



Disponível em: https://upload.wikimedia.org/wikipedia/commons/thumb/2/27/Capa_da_Revista_do_Globo_n%C2%BA_21_-_Revolu%C3%A7%C3%A3o_de_1930.jpg/170px-Capa_da_Revista_do_Globo_n%C2%BA_21_-_Revolu%C3%A7%C3%A3o_de_1930.jpg

O período que compreende a deposição dos paulistas e a vitória da Aliança Liberal é tratado pela historiografia como um "estado de compromisso", no qual Vargas, que ainda não contava com uma estrutura de poder que pudesse mantê-lo no governo sem o estabelecimento prévio de alianças, busca respaldo político em vários grupos distintos. O compromisso com as elites oligárquicas dissidentes, por exemplo, ficou expresso na manutenção das sagradas relações de propriedade privada no campo e de uma política temporária que ainda protegeria os preços dos produtos primários de exportação. Vargas jamais teve em seu projeto político a Reforma Agrária, ademais, precisava dos impostos oriundos dos direitos de alfândega para investir em um posterior projeto de industrialização do Brasil.

O compromisso assumido, entretanto, entrelaçou-se com vários grupos sociais de tendências diversificadas. A classe operária receberia seu quinhão político através da organização do Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio, encabeçado por Lindolfo Collor, avô do ex-presidente Fernando Collor de Melo. Além disso, Vargas seria o primeiro presidente do Brasil a perceber a importância de alterar a estratégia do poder público para com a classe operária: **ao invés do confronto com os trabalhadores, era mais vantajoso seduzi-los através de benefícios e concessões, especialmente no que se refere a uma Legislação Trabalhista**. Vargas criaria ainda um novo ministério, denominado de Ministério da Educação e Saúde, que seria comandado por Francisco Campos.

A classe média seria atendida posteriormente com a promulgação do Código Eleitoral de 24 de fevereiro de 1932, que estabelecia pela primeira vez no Brasil o voto secreto, o sufrágio estendido às mulheres, o voto classista e a organização da Justiça Eleitoral. Esta substituiria a malfadada Comissão de Verificação de Poderes e seria responsável pelo estabelecimento de um maior rigor sobre o processo eleitoral.

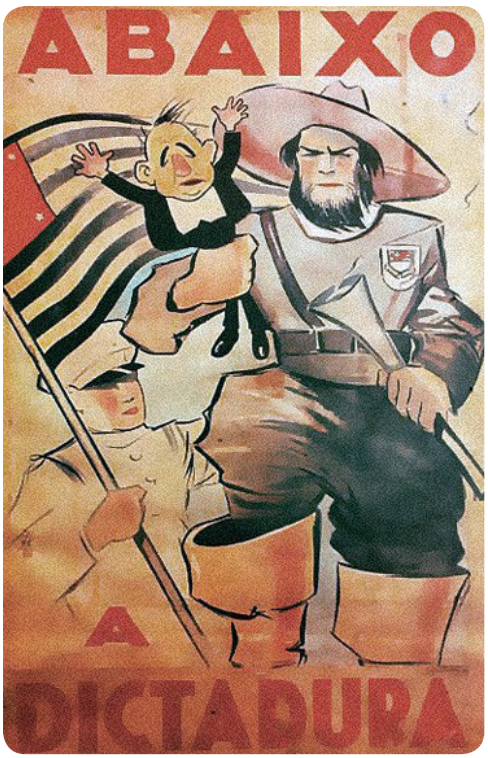
Os tenentes da vanguarda militar da Revolução de 1930 tornaram-se os interventores federais em São Paulo e nos demais estados que apoiaram Washington Luís e Júlio Prestes. Juarez Távora passou a ser conhecido como o "vice-rei do Nordeste", tamanha a sua influência na região.

Os jovens oficiais fundaram o Clube 3 de outubro, data da revolução, e advogavam um regime forte e centralizador que pudesse promover o desenvolvimento nacional. Vargas saberia manipular, posteriormente, a veia autoritária dos tenentes para perpetuar-se no poder até o ano de 1945.

Os paulistas, entretanto, descontentes com a situação política desfavorável, iniciaram um movimento militar contra o governo provisório de Vargas, que não dava sinais de que tencionava estabelecer limites temporais ou constitucionais. Com a revolução, afinal, a Constituição de 1891 estava, na prática, sendo colocada de lado e o governo Vargas mantinha uma extravagante situação de intervenção no mais poderoso estado da União por quase dois anos.

REVOLUÇÃO CONSTITUCIONALISTA DE 1932

Em 9 de julho de 1932, os paulistas começaram a chamada Revolução Constitucionalista, que tinha como objetivos acabar com a situação de intervenção federal e convocar uma Assembleia Nacional Constituinte que pudesse estabelecer limites ao regime revolucionário varguista e determinar um prazo para o final de seu mandato. Os paulistas, ressentidos com a perda do poder, calculavam que poderiam voltar ao comando, posteriormente, com eleições livres. Então, liderados pelo general Isidoro Dias Lopes e contando com a adesão militar do general Bertoldo Klinger, do Mato Grosso, foram acusados por Vargas de separatismo. A ação militar do Governo Federal garantiu a vitória contra os paulistas.



Disponível em: https://ribeiraopretoculturaljaf.blogspot.com/2017/09/abaixo-dictadura.html

A CONSTITUIÇÃO DE 1934

O presidente Getúlio Vargas, entretanto, sofreu uma derrota política momentânea. Os reclames de São Paulo acerca da convocação de uma Assembleia Nacional Constituinte foram atendidos pelo governo. Em 3 de maio de 1933, com base no Código Eleitoral de 1932, foram realizadas as eleições para a Constituinte. As novidades estabelecidas pelo Código Eleitoral foram postas em prática e o voto de cabresto dos coronéis começava a dar sinais de esgotamento com o emprego do sufrágio secreto. Ademais, as mulheres puderam pela primeira vez votar e serem candidatas a cargos eletivos. O estado de São Paulo elegeu uma deputada para a Assembleia.

A terceira Constituição do Brasil foi promulgada em 16 de julho de 1934. A Carta confirmava os elementos eleitorais da Lei Ordinária de 1932, isto é:

→ Sufrágio universal direto para maiores de 18 anos alfabetizados.

→ Voto secreto e facultativo.

→ Representação classista.

→ Justiça Eleitoral.

→ Divisão harmônica dos três poderes.

→ Reconhecimento dos sindicatos.

→ Legislação Trabalhista.

→ Uma justiça específica para atender casos envolvendo relações entre patrões e empregados.

→ Ensino Primário público e obrigatório.

→ Nacionalização das companhias de seguro e de imprensa.

→ Reserva federal do subsolo.

A Assembleia confirmou Getúlio Vargas no exercício da Presidência da República até janeiro de 1938, quando um novo presidente, eleito democraticamente, deveria assumir o cargo. Vargas, entretanto, tinha outros planos para se perpetuar no poder.

EXERCÍCIOS PROTREINO

01. Explique brevemente o chamado "estado de compromisso" implantado nos primeiros anos do governo Vargas.

02. Analise a importância dos tenentes durante a Revolução de 30 e nos primeiros anos da Era Vargas.

03. Aponte as principais resoluções implementadas por Getúlio Vargas durante os 4 primeiros anos de seu governo.

04. Analise por qual razão podemos afirmar que a Revolução Constitucionalista de 1932 foi militarmente derrotada, mas politicamente vitoriosa.

05. Apresente ao menos 4 características da Constituição de 1934.

EXERCÍCIOS PROPOSTOS

01. (FUVEST) O Estado de compromisso, expressão do reajuste nas relações internas das classes dominantes, corresponde, por outro lado, a uma nova forma do Estado, que se caracteriza pela maior centralização, o intervencionismo ampliado e não restrito apenas à área do café, o estabelecimento de uma certa racionalização no uso de algumas fontes fundamentais de riqueza pelo capitalismo internacional (...).

Boris Fausto. A revolução de 1930. Historiografia e história. São Paulo: Brasiliense, 1987, p. 109-110.

Segundo o texto, o Estado de compromisso correspondeu, no Brasil do período posterior a 1930,

a) à retomada do comando político pela elite cafeicultora do sudeste brasileiro.
b) ao primeiro momento de intervenção governamental na economia brasileira.
c) à reorientação da política econômica, com maior presença do Estado na economia.
d) ao esforço de eliminar os problemas sociais internos gerados pelo capitalismo internacional.
e) à ampla democratização nas relações políticas, trabalhistas e sociais.

02. (ENEM PPL) A depressão que afetou a economia mundial entre 1929 e 1934 se anunciou, ainda em 1928, por uma queda generalizada nos preços agrícolas internacionais. Mas o fator mais marcante foi a crise financeira detonada pela quebra da Bolsa de Nova Iorque.

Disponível em: http://cpdoc.fgv.br. Acesso em: 20 abr. 2015 (adaptado).

Perante o cenário econômico descrito, o Estado brasileiro assume, a partir de 1930, uma política de incentivo à

a) industrialização interna para substituir as importações.
b) nacionalização de empresas estrangeiras atingidas pela crise.
c) venda de terras a preços acessíveis para os pequenos produtores.
d) entrada de imigrantes para trabalhar nas indústrias de base recém-criadas.
e) abertura de linhas de financiamento especial para empresas do setor terciário.

03. (PUC-RS) "Façamos a revolução antes que o povo a faça." A frase, atribuída ao governador de Minas Gerais Antônio Carlos de Andrada, deixa entrever a ideologia política da Revolução de 1930, promovida pelos interesses:

a) da burguesia cafeicultora de São Paulo, com vistas à valorização do café.
b) do operariado, com o objetivo de aprofundar a industrialização.
c) dos partidos de direita fascista, no intuito de estabelecer um Estado forte.
d) das oligarquias dissidentes, aliadas ao tenentismo pela reforma do Estado.
e) da burguesia industrial, na busca de uma política de livre iniciativa.

04. (UERJ)



Nascida em Capivari, no interior do estado de São Paulo, Tarsila do Amaral (1886- 1973) cumpriu um papel fundamental na arte brasileira. A boa posição financeira herdada da família permitiu a ela viajar para a Europa várias vezes para estudar. A influência marcou sua produção. Operários foi pintada em 1933 e exibe a força do estilo de Tarsila ao retratar a população paulistana e, ao fundo, chaminés e fábricas em formas geométricas. A década de 1930, quando a tela Operários foi pintada, caracterizou-se pela deflagração do processo de industrialização na sociedade brasileira.

Nessa tela, por meio da representação proposta pela artista, pode-se observar o seguinte aspecto do operariado nacional na época:

a) defasagem salarial
b) diversidade cultural
c) associativismo sindical
d) disparidade educacional

05. (ENEM)



Cartaz da Revolução Constitucionalista. Disponível em: http://veja.abril.com.br. Acesso em: 29 jun. 2012.)

Elaborado pelos partidários da Revolução Constitucionalista de 1932, o cartaz apresentado pretendia mobilizar a população paulista contra o governo federal.

Essa mobilização utilizou-se de uma referência histórica, associando o processo revolucionário

a) à experiência francesa, expressa no chamado à luta contra a ditadura.
b) aos ideais republicanos, indicados no destaque à bandeira paulista.
c) ao protagonismo das Forças Armadas, representadas pelo militar que empunha a bandeira.
d) ao bandeirantismo, símbolo paulista apresentado em primeiro plano.
e) ao papel figurativo de Vargas na política, enfatizado pela pequenez de sua figura no cartaz.

06. (ENEM)



– Haverá ainda quem resista à poderosa influência do partido Mulherista?!

PEDERNEIRAS, R. *Revista da Semana*, ano 35, n. 40, 15 set. 1934. In: LEMOS, R. (Org.). *Uma história do Brasil através das caricaturas (1840-2001)*. Rio de Janeiro: Bom Texto; Letras e Expressões, 2001.

Na imagem, da década de 1930, há uma crítica à conquista de um direito pelas mulheres, relacionado com a

a) redivisão do trabalho doméstico.
b) liberdade de orientação sexual.
c) garantia da equiparação salarial.
d) aprovação do direito ao divórcio.
e) obtenção da participação eleitoral.

07. (ENEM) A Justiça Eleitoral foi criada em 1932, como parte de uma ampla reforma no processo eleitoral incentivada pela Revolução de 1930. Sua criação foi um grande avanço institucional, garantindo que as eleições tivessem o aval de um órgão teoricamente imune à influência dos mandatários.

TAYLOR, M. Justiça Eleitoral. In: AVRITZER, L.; ANASTASIA, F. *Reforma política no Brasil.* Belo Horizonte: UFMG, 2006 (adaptado).

Em relação ao regime democrático no país, a instituição analisada teve o seguinte papel:

a) Implementou o voto direto para presidente.
b) Combateu as fraudes sistemáticas nas apurações.
c) Alterou as regras para as candidaturas na ditadura.
d) Impulsionou as denúncias de corrupção administrativa.
e) Expandiu a participação com o fim do critério censitário.

08. (ENEM) É difícil encontrar um texto sobre a Proclamação da República no Brasil que não cite a afirmação de Aristides Lobo, no Diário Popular de São Paulo, de que "o povo assistiu àquilo bestializado". Essa versão foi relida pelos enaltecedores da Revolução de 1930, que não descuidaram da forma republicana, mas realçaram a exclusão social, o militarismo e o estrangeirismo da fórmula implantada em 1889. Isto porque o Brasil brasileiro teria nascido em 1930.

MELLO, M. T. C. *A república consentida:* cultura democrática e científica no final do Império. Rio de Janeiro: FGV, 2007 (adaptado).

O texto defende que a consolidação de uma determinada memória sobre a Proclamação da República no Brasil teve, na Revolução de 1930, um de seus momentos mais importantes. Os defensores da Revolução de 1930 procuraram construir uma visão negativa para os eventos de 1889, porque esta era uma maneira de

a) valorizar as propostas políticas democráticas e liberais vitoriosas.
b) resgatar simbolicamente as figuras políticas ligadas à Monarquia.
c) criticar a política educacional adotada durante a República Velha.
d) legitimar a ordem política inaugurada com a chegada desse grupo ao poder.
e) destacar a ampla participação popular obtida no processo da Proclamação.

09. (PUC-SP) "A revolução não se fez para assumir a tutela da Nação senão para entregar à Nação o governo de si mesma. Se a Nação entender, pelo voto de seus genuínos representantes, organizar-se antes de um modo do que de outro, devemos nos inclinar diante de sua soberania. Podemos e devemos instruir o povo, convertendo-o às ideias que nos parecem mais acertadas; mas não é lícito impor-lhe o nosso pensamento e vontade. Seria o despotismo. O Partido Democrático não pode desviar-se desta linha. No frontispício de seu programa, como a doirar a cúpula dos compromissos assumidos, figura a bela tricotomia americana do governo do povo, pelo povo e para o povo".

Declaração do Partido Democrático de São Paulo, 13 de janeiro de 1932, in Déa Ribeiro Fenelon (org.). 50 textos de história do Brasil. São Paulo: Hucitec, 1986, p. 152-153.

O documento acima pode ser compreendido como uma demonstração

a) da insatisfação paulista com a política varguista de proteção à produção e exportação de café, que incluía um rigoroso controle de preços e tarifas aduaneiras.
b) do projeto de implantação do socialismo no Brasil, defendido pelo Partido Democrático e por outros setores da esquerda nos primeiros anos do governo Vargas.
c) da divisão entre antigos aliados no movimento de 1930, que, dois anos depois, entravam em conflito por causa de seus interesses políticos e econômicos distintos.
d) do amplo apoio popular que o Partido Democrático recebeu desde sua fundação, em 1926, e que o fez opor-se tanto aos governos da Primeira República, quanto ao governo de Vargas.
e) da defesa, pelo Partido Democrático, da proposta de separação de São Paulo do restante do Brasil, apoiada majoritariamente pelos participantes da revolução constitucionalista de 1932.

10. (ENEM 2ª APLICAÇÃO) A solução militar da crise política gerada pela sucessão do presidente Washington Luís em 1929-1930 provoca profunda ruptura institucional no país. Deposto o presidente, o Governo Provisório (1930-1934) precisa administrar as diferenças entre as correntes políticas integrantes da composição vitoriosa, herdeira da Aliança Liberal.

LEMOS, R. A revolução constitucionalista de 1932. SILVA, R. M.; CACHAPUZ, P. B.; LAMARÃO, S. (Org). *Getúlio Vargas e seu tempo.* Rio de Janeiro: BNDES.

No contexto histórico da crise da Primeira República, verifica-se uma divisão no movimento tenentista. A atuação dos integrantes do movimento liderados por Juarez Távora, os chamados "liberais" nos anos 1930, deve ser entendida como

a) a aliança com os cafeicultores paulistas em defesa de novas eleições.
b) o retorno aos quartéis diante da desilusão política com a "Revolução de 30".
c) o compromisso político-institucional com o governo provisório de Vargas.
d) a adesão ao socialismo, reforçada pelo exemplo do ex-tenente Luis Carlos Prestes.
e) o apoio ao governo provisório em defesa da descentralização do poder político

11. (ENEM CANCELADO) João de Deus levanta-se indignado. Vai até a janela e fica olhando para fora. Ali na frente está a Panificadora Italiana, de Gamba & Filho. Ontem era uma casinhola de porta e janela, com um letreiro torto e errado: "Padaria Nápole". Hoje é uma fábrica... João de Deus olha e recorda... Quando Vittorio Gamba chegou da Itália com uma trouxa de roupa, a mulher e um filho pequeno, os Albuquerques eram donos de quase todas as casas do quarteirão. [...] O tempo passou. Os negócios pioraram. A herança não era o que se esperava. Com o correr dos anos os herdeiros foram hipotecando as casas. Venciam-se as hipotecas, não havia dinheiro para resgatá-las: as propriedades, então, iam passando para as mãos dos Gambas, que prosperavam.

VERÍSSIMO, É. *Música ao longe.* Porto Alegre: Globo, 1974 (adaptado).

O texto foi escrito no início da década de 1930 e revela, por meio das recordações do personagem, características sócio-históricas desse período, as quais remetem

a) à ascensão de uma burguesia de origem italiana.
b) ao início da imigração italiana e alemã, no Brasil, a partir da segunda metade do século.
c) ao modo como os imigrantes italianos impuseram, no Brasil, seus costumes e hábitos.
d) à luta dos imigrantes italianos pela posse da terra e pela busca de interação com o povo brasileiro.

e) às condições socioeconômicas favoráveis encontradas pelos imigrantes italianos no início do século.

12. (UERJ) O populismo brasileiro surge sob o comando de Vargas e os políticos a ele associados. Desde 1930, pouco a pouco, vai-se estruturando esse novo movimento político. Ao lado das medidas concretas, desenvolveu-se a ideologia e a linguagem do populismo.

(IANNI, Otávio. In: MOTA, Myriam Becho e BRAICK, Patrícia Ramos. "História: das cavernas ao Terceiro Milênio". São Paulo: Moderna, 1997.)

Duas ações representativas do populismo varguista estão apontadas em:

a) implantação de organizações econômicas e redistribuição de terras aos camponeses
b) estatização das indústrias de bens de capital e limitação dos investimentos estrangeiros
c) modernização das estruturas econômicas e concessão de direitos aos trabalhadores urbanos
d) adoção de discurso antiimperialista e estímulo ao alistamento contra a ingerência norte-americana

13. (UERJ)

PAULISTAS EM GUERRA CONTRA VARGAS



(Jornal do Século, 26/11/2000)

Na década de 30, para combater o governo estabelecido por Getúlio Vargas, os paulistas pegaram em armas. Os cartazes acima fazem parte da sua propaganda, pedindo a colaboração da população no esforço de guerra.

A Revolução de 1932 ocorre na seguinte conjuntura política nacional:

a) aprovação do novo Código Eleitoral sem o voto secreto
b) perda da hegemonia política pela oligarquia paulista em nível federal
c) intervenção do poder federal no governo de São Paulo por meio da política dos governadores
d) aliança entre o Partido Popular Progressista e produtores rurais intermediada por militares tenentistas

14. (FUVEST) A chamada "questão trabalhista" no Brasil foi objeto de conflitos, debates e regulamentações entre os anos 1920 e 1946. Identifique uma das dimensões deste processo.

a) O liberalismo oligárquico atribuiu ao Estado, por meio da reforma de 1924, o papel de mediador entre o operariado e o patronato.
b) A Constituição de 1934 garantiu o direito à organização sindical e abriu espaço para a proteção dos direitos dos trabalhadores.
c) O direito de greve e a regulamentação do salário mínimo foram algumas das novidades previstas na Consolidação das Leis do Trabalho (1943).
d) A criação do sindicato único contribuiu para a emergência de lideranças combativas ao obrigar todos os trabalhadores a se filiarem a tais associações.
e) A Carteira de Trabalho foi um instrumento de controle e dominação, que distinguia o trabalhador e esvaziava o poder dos sindicatos.

15. (PUC-RS) Em março de 1931, o decreto número 19.770 criava, no Brasil, o Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio. Considerando-se o contexto histórico, pode-se afirmar que esse ato do Poder Executivo tinha como um de seus objetivos

a) promover a expansão do setor primário.
b) desregulamentar o sistema de contratação e de impostos.
c) concentrar a renda nacional nas camadas médias urbanas.
d) acabar com a organização autônoma do movimento operário.
e) intervir nas relações de trabalho no campo.

16. (UNESP) Sobre o movimento constitucionalista de 1932, é possível afirmar que

a) foi resultado da política federal, que impedia a exportação do café de São Paulo para o Ocidente europeu.
b) atrasou o processo de democratização brasileira empreendido por Getúlio Vargas a partir de 1930.
c) tinha, como principal objetivo, a separação do estado de São Paulo do restante da federação.
d) levou o governo federal a negociar com a oligarquia paulista e a fazer concessões a seus interesses.
e) obteve sucesso, derrotando as tropas de Vargas e devolvendo a presidência aos cafeicultores.

17. (UNESP) Um cartaz alusivo à Revolução de 1932 continha a mensagem "Você tem um dever a cumprir", que conclamava

a) os gaúchos à defesa do governo provisório de Vargas, ameaçado pelas forças separatistas dos estados.
b) os paulistas e os habitantes do estado de São Paulo à luta pela constitucionalização do país.
c) os jovens a ingressarem na Força Expedicionária Brasileira, na luta contra o nazi-fascismo.
d) os operários à mobilização pela legislação trabalhista, cujo projeto fora vetado pelo Congresso Nacional.
e) os empresários a defenderem a livre iniciativa econômica, ameaçada pelo governo da Aliança Liberal.

18. (PUCCAMP) Observa a caricatura.



(Joel Rufino dos Santos. "História do Brasil". São Paulo: Marco Editorial, 1979. p. 196.)

A caricatura revela um momento da chamada "era de Vargas", quando Getúlio preparava-se para

a) assumir a presidência da República, após a sua eleição indireta pela Assembleia Constituinte.
b) liderar um golpe militar, instaurando um período histórico conhecido por Estado Novo.
c) disputar as eleições diretas para a presidência da República, no contexto da redemocratização do país.
d) executar os princípios do Plano Cohen, visando impedir o avanço dos comunistas e dos integralistas ao poder.
e) comandar uma revolução constitucionalista, contra a oligarquia do setor agroexportador.

19. (PUC – RJ) O voto direto e universal, símbolo da democracia e da igualdade política, foi instituído na França em 1848, fruto de experiências e reflexões anteriores que propiciaram sua conquista e sua posterior afirmação, no decorrer do século XX.

Sobre as experiências modernas e contemporâneas que contribuíram para a conquista e afirmação do sufrágio universal, é CORRETO afirmar que:

a) na Revolução Gloriosa, inaugurou-se a Era dos Direitos, abrindo caminho para a eleição do legislativo, com o voto censitário, masculino e feminino, para a Câmara dos Comuns.
b) na Revolução Americana, o ideal democrático foi aplicado na Constituição de 1787, exemplificado pela abolição da escravidão e pela adoção do sufrágio universal e da eleição direta.
c) na Revolução Francesa, a doutrina da soberania popular foi aplicada pelo governo jacobino a partir de 1793, garantindo o sufrágio universal masculino e a defesa da liberdade de expressão e de oposição.
d) na América Latina, após as revoluções de independência, a elite criolla preocupou-se em constituir estados nacionais e em integrar as classes populares na participação política.
e) no Brasil republicano, em 1932, foi instituído o Código Eleitoral Brasileiro, considerando eleitor o cidadão maior de 21 anos, implantando-se, assim, o sufrágio universal sem distinção de sexo.

20. (ENEM) O marco inicial das discussões parlamentares em torno do direito do voto feminino são os debates que antecederam a Constituição de 1824, que não trazia qualquer impedimento ao exercício dos direitos políticos por mulheres, mas, por outro lado, também não era explícita quanto à possibilidade desse exercício. Foi somente em 1932, dois anos antes de estabelecido o voto aos 18 anos, que as mulheres obtiveram o direito de votar, o que veio a se concretizar no ano seguinte. Isso ocorreu a partir da aprovação do Código Eleitoral de 1932.

Disponível em: http://tse.jusbrasil.com.br.Acesso em: 14 maio 2018.

Um dos fatores que contribuíram para a efetivação da medida mencionada no texto foi a

a) superação da cultura patriarcal.
b) influência de igrejas protestantes.
c) pressão do governo revolucionário.
d) fragilidade das oligarquias regionais.
e) campanha de extensão da cidadania.

EXERCÍCIOS DE APROFUNDAMENTO

01. (FUVEST) "... o que avulta entre os fatores da revolução de 1930 é o sentimento regionalista, na luta pelo equilíbrio das forças entre os estados federados. Minas Gerais, aliando-se ao Rio Grande do Sul, combatia a hegemonia paulista, que a candidatura do Sr. Júlio Prestes asseguraria por mais quatro anos".

Barbosa Lima Sobrinho, "A verdade sobre a revolução de outubro - 1930" (1933).

a) Explique a questão do regionalismo político no período que antecedeu 1930.
b) Apresente a situação política de São Paulo na federação, depois da tomada do poder, por Getúlio Vargas, em 1930.

02. (UERJ)



www.nuvemsobreoatlantico.blogspot.com

O conjunto Trio de Ouro, formado por Dalva de Oliveira, Herivelto Martins e Nylo Chagas, participou de diversos filmes da Cinédia

A passagem da década de 1920 para 1930 trouxe a afirmação de uma nova forma de expressão: o cinema. No Brasil, o sucesso das chanchadas da Cinédia refletiu o impacto de transformações sociais sobre a cultura.

Indique duas mudanças, uma política e outra econômica, vivenciadas pela sociedade brasileira na década de 1930 e aponte uma razão que explique o sucesso das chanchadas entre os segmentos populares urbanos da época.

03. (UERJ)



cpdoc.fgv.br

Os cartazes acima foram produzidos para atrair apoio popular para um movimento de oposição ao governo provisório de Getúlio Vargas (1930-1934). Esse movimento colocou do mesmo lado o Partido Republicano Paulista e o Partido Democrático, tradicionais adversários políticos no estado de São Paulo.

Nomeie esse movimento e indique uma justificativa apresentada pelos paulistas para considerar o governo provisório de Vargas "uma ditadura".

04. (FUVEST) "São Paulo não está apenas descontente. Está ferido na sua sensibilidade. O que a Revolução lhe pediu ele lho deu... Por que a Revolução tarda em restaurá-lo na sua autonomia e no governo direto de seus filhos? Cansado de viver como terra conquistada, São Paulo... pede apenas, à frente da administração de seus negócios, um de seus filhos que lhe compreenda o espírito e não lhe golpeie o coração".

(O ESTADO DE S. PAULO, 27 de janeiro de 1932.)

Explique os impasses políticos discutidos por esse jornal e indique seus desdobramentos.

05. (UEL) Leia a charge e o texto da revista "O Malho", a seguir, quanto às polêmicas que antecedem o sufrágio feminino no Brasil.



[Zé Povo] – Aqui tem, seu Maurício, um quadro do futuro que nos espera, se passar o seu projeto, dando o direito de voto às mulheres... em pouco tempo elas que são mais sabidas que nós, aproveitarão a moleza dos homens e dominarão tudo! E teremos então esta beleza: o avô fazendo crochê, a avó fumando cachimbo, o marido amamentando o filho, enquanto a mãe vai para a Câmara dos deputados deitar o verbo pela salvação da pátria! Tudo transtornado! Tudo invertido!

[Maurício de Lacerda] – Mas que tem isso? A Constituição é clara: as mulheres podem ser eleitoras!

[Zé] – Pois, então viva a Constituição e o voto feminino! Talvez, com as mulheres em cena, nós sejamos mais homens... aceitando o pedido do Ministério da Agricultura e indo plantar batatas!

Adaptado de "O Malho", RJ, 23 de junho de 1917. Acervo Biblioteca digital. al.sp.gov.br.

A partir da charge e do texto sobre as polêmicas que antecederam o voto feminino no Brasil, responda aos itens a seguir.

a) Situe e caracterize o momento histórico em que se efetivou o direito ao voto feminino no Brasil.

b) Em relação às lutas feministas compare a época em que a charge e o texto foram produzidos com a atualidade. Em seguida, discorra sobre as ideias que até o momento permanecem as mesmas e as que mudaram.

GABARITO

▶ EXERCÍCIOS PROPOSTOS

01. C	05. D	09. C	13. B	17. B
02. A	06. E	10. C	14. B	18. A
03. D	07. B	11. A	15. D	19. E
04. B	08. D	12. C	16. D	20. E

★ EXERCÍCIOS DE APROFUNDAMENTO

01. a) O sistema federativo estabelecido pela Constituição de 1891 e a "Política dos Governadores", instituída por Campos Sales, favoreciam a existência de regionalismos estaduais e consequentemente, do poder local, mesmo com a predominância da Política do "Café-com-Leite" (hegemonia de São Paulo e Minas Gerais) em nível federal.

b) Após a Revolução de1930, São Paulo perdeu a hegemonia política na esfera federal e apesar do potencial econômico, o estado não desfrutava de prestígio junto ao novo governo. Tal situação, pode ser apontada como um dos fatores da Revolução Constitucionalista de 1932.

02. Uma dentre as mudanças políticas:

- Revolução de 1930
- fim da hegemonia política dos cafeicultores paulistas
- alteração da política do Estado brasileiro em face dos sindicatos

Uma dentre as mudanças econômicas:

- implantação de uma política de desenvolvimento industrial
- esgotamento do modelo de desenvolvimento primário-exportador
- redefinição dos critérios norteadores da política de proteção ao café
- maior peso das atividades econômicas voltadas para o mercado interno

Uma dentre as razões:

- Várias chanchadas retratavam, de forma simples e bem humorada, hábitos e maneiras de viver das populações rurais que estavam migrando para os centros urbanos e dando origem às crescentes camadas populares nas cidades.
- As chanchadas apresentavam tipos populares recorrentemente caracterizados de forma positiva, sublinhando comportamentos e visões de mundo que exaltavam virtudes inatas do povo como a ingenuidade sábia, a generosidade e a capacidade de superação em face das adversidades.

03. Revolução Constitucionalista de 1932.

Uma das justificativas:

- governar por meio de decretos-leis
- adiar a convocação da Assembleia Constituinte
- nomear interventores para os governos estaduais
- dissolver o Congresso Nacional e os legislativos estaduais e municipais

04.A nomeação do interventor João Alberto por Getúlio Vargas, confrontou-se com as elites de São Paulo que perderam a influência e o poder político que detinham antes da Revolução de 1930. A crescente companha contra o intervencionismo, resultou na Revolução Constitucionalista de 1932.

05. a) O voto feminino no Brasil foi conquistado em 1932, no governo provisório de Getúlio Vargas e foi incorporado à Constituição de 1934 como facultativo ou acrescentando as lutas de mulheres como Nísia Floresta (começo do século XIX), Bertha Lutz, Celina Guimarães Fonseca, entre outras.

b) A charge e o texto da revista sugerem uma inversão do que seria o papel feminino no começo do século passado. Mas a revista critica esta ideia de inversão e defende que o voto feminino deve ser contemplado na Constituição. Hoje há ainda esta ideia de que o feminismo quer subverter a ordem da realidade, mas as lutas são outras: igualdade de salário, combate à violência doméstica, questionamento dos padrões machistas impostos, descriminalização do aborto, etc.

ANOTAÇÕES

ANOTAÇÕES